

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA**

**(CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO  
QUADRO TÉCNICO DO CORPO AUXILIAR DA  
MARINHA / CP-T/2015 )**

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE  
MATERIAL EXTRA**

**LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA)**

### Agronegócio e a morte da Amazônia

É comum ver nos discursos de empresários e políticos o pensamento ufanista sobre as maravilhas de nosso agronegócio, dizendo que a produção brasileira "alimenta o mundo" e que nosso gado é "verde". É um discurso que lembra a propaganda do Brasil Grande, de triste memória, e tenta pôr uma grande sujeira para baixo do tapete.

Os estrangeiros já sabem: nossa exploração agrícola, soja à frente, já destruiu 4 de cada 10 hectares de cerrado. Nesse ritmo, esse ecossistema estará extinto em 20 anos. Não é à toa, visto que o nosso gado tem a pior produtividade do mundo: uma vaca ocupa, para engordar, um hectare de terra, cada vez mais frequentemente roubado à Amazônia. Com os mesmos metros quadrados, um agricultor europeu produz alimentos nobres e caros, para alimentar e enriquecer seres humanos. Enquanto isso, nossa soja alimenta porcos na China.

Se computarmos o dano irreversível ao meio ambiente, bem público que destrói com a devastação da terra, e o somarmos aos subsídios e às generosas rolagens de dívidas dos grandes produtores, o cálculo revelará um agronegócio insustentável. Em vez de alimentar o mundo e enriquecer os brasileiros, ele se tornou uma destrutiva usina de insumo industrial barato.

É um modelo que ameaça (ao invés de garantir) o objetivo de dobrar a produção mundial de alimentos em 35 anos para receber 2 bilhões de novas bocas. Para fazer sua parte, alimentar os brasileiros e ganhar dinheiro exportando comida de gente, não de suínos, é necessário mudar a escandalosa cultura de desperdício do campo brasileiro.

Quando se trata de plantar para dar de comer a rebanhos, a chamada "taxa de conversão" é muito baixa: uma vaca dá três calorias de carne para cada cem calorias de grãos que come para engordar (sim, 3%); o porco produz dez calorias, e o frango, 12, para cada cem que consome. É melhor o aproveitamento da vaca leiteira (40 calorias no leite) e da galinha poedeira (12 no ovo, para cada cem consumidas). Em outras palavras, gerar proteína animal é sempre um péssimo negócio, e o boi é o pior de todos.

E como funciona o agronegócio brasileiro? Metade de nossa produção agrícola é ração de animais a preços irrisórios. E a estrela de nossa pecuária é exatamente a carne de vaca. Enquanto isso, importamos feijão e outros alimentos pagando mais caro.

O Brasil viveu até hoje com a falsa impressão de que a água e a terra eram bens infinitos. Essa visão está em xeque com a crise hídrica, causada em parte pelo desmatamento da Amazônia e do cerrado. Num país em que a água escasseia, quase 70% de seu consumo é para irrigação de áreas de cultivo. A pecuária é um mata-borrão: suga 11% de nossa água - mesmo consumo dos 200 milhões de humanos do Brasil.

Com o desmatamento para abrir pastos, fontes de água são destruídas e o regime de chuvas muda. O gado não somente consome verdadeiras cachoeiras em seu processo de engorda, como já produz escassez antes mesmo de ocupar os extensos hectares de floresta que destrói.

Gastamos água, que falta a humanos, para matar a sede infinita das vacas e regar a soja que vai ser exportada a preços irrisórios. Enquanto isso, continuamos a nos ufanar de uma opção econômica que está nos consumindo a todos, com a água e a terra fartas que um dia este Brasil ganhou de presente.

(SERVA, Leão. Agronegócio e a morte da Amazônia. Folha de São Paulo, São Paulo, 24 nov. 2014. Cotidiano.)

1) Com relação aos aspectos morfossintáticos do texto, assinale a opção correta.

- (A) Nos fragmentos "É um discurso que lembra a propaganda do Brasil Grande[...]." (1º§) e "[...]dizendo que a produção brasileira 'alimenta o mundo'[...]." (1º§), os termos destacados pertencem a mesma categoria gramatical.
- (B) Em "[...] lembra a propaganda do Brasil Grande, de triste memória, e tenta pôr uma grande sujeira para baixo do tapete." (1º§) e "Se computarmos o dano irreversível ao meio ambiente, bem público que destrói com a devastação da terra, e o somarmos aos subsídios [...]" (3º§), os termos em destaque exercem funções sintáticas distintas.
- (C) Os vocábulos destacados em "[...] e o somarmos aos subsídios e às generosas rolagens [...]." (3º§) e "Enquanto isso, continuamos a nos ufanar de uma opção econômica[...]." (9º§) apresentam a mesma classificação sintática.
- (D) Nos fragmentos "[...] um agricultor europeu produz alimentos nobres[...]." (2º§) e "Enquanto isso, nossa soja alimenta porcos na China[...]." (2º§) os termos em destaque exercem a mesma função sintática.
- (E) Os termos destacados em "Essa visão está em xeque com a crise hídrica [...]." (7º§) e "Com os mesmos metros quadrados, um agricultor europeu produz alimentos nobres [...]." (2º§) pertencem a categorias gramaticais distintas.

2) Assinale a opção em que o termo destacado exerce função sintática idêntica a "É um modelo que ameaça (ao invés de garantir) o objetivo de dobrar a produção mundial [...]" (4º§).

- (A) "O Brasil viveu até hoje com a falsa impressão de que a água e a terra [...]." (7º§)
- (B) "Num país em que a água escasseia, quase 70% de seu consumo [...]." (7º§)
- (C) "[...] para cada cem calorias de grãos que come [...]." (5º§)
- (D) "[...] nos ufanamos de uma opção econômica que está nos consumindo a todos [...]." (9º§)
- (E) "[...] antes mesmo de ocupar os extensos hectares de floresta que destrói." (8º§)

Prova : Amarela  
Profissão : LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA)

Concurso : CP-T/2015

- 3) Em "Não é à toa, visto que o nosso gado tem a pior produtividade do mundo[...]." (2º§), o elemento coesivo destacado expressa a ideia de
- (A) condição.
  - (B) explicação.
  - (C) conformidade.
  - (D) consequência.
  - (E) proporcionalidade.
- 4) Em "O Brasil viveu até hoje com a falsa impressão de que a água e a terra eram bens infinitos. Essa visão está em xeque com a crise hídrica, causada em parte pelo desmatamento da Amazônia e do cerrado." (7º§), é possível afirmar que o autor usou a estratégia argumentativa de
- (A) exemplificação.
  - (B) comprovação.
  - (C) contraposição.
  - (D) generalização.
  - (E) comparação.
- 5) Em "[...] para alimentar e enriquecer seres humanos." (2º§), a expressão sublinhada complementa corretamente, ao mesmo tempo, dois verbos que têm a mesma regência. Do mesmo modo, está também correta a seguinte construção: O discurso ufanista de empresários e políticos
- (A) ignora e desconfia dos alertas sobre o agronegócio.
  - (B) não suspeita e negligencia os alertas sobre o agronegócio.
  - (C) subestima e descuida dos alertas sobre o agronegócio.
  - (D) se desvia e evita os alertas sobre o agronegócio.
  - (E) desconhece e se contrapõe aos alertas sobre o agronegócio.
- 6) Assinale a opção em que a forma verbal em destaque evidencia que há a construção de uma ideia hipotética.
- (A) "Enquanto isso, continuamos a nos ufanar [...]." (9º§)
  - (B) "Quando se trata de plantar para dar de comer [...]." (5º§)
  - (C) "Se computarmos o dano irreversível ao meio ambiente [...]." (3º§)
  - (D) "O gado não somente consome verdadeiras cachoeiras [...]." (8º§)
  - (E) "E como funciona o agronegócio brasileiro?" (6º§)

Prova : Amarela  
Profissão : LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA)

Concurso : CP-T/2015

- 7) Em "O Brasil viveu até hoje com a falsa impressão de que a água [...]." (7º§), o termo sublinhado apresenta-se como
- (A) um advérbio de tempo.
  - (B) uma conjunção subordinativa temporal.
  - (C) uma preposição essencial.
  - (D) uma palavra denotativa de realce.
  - (E) uma palavra denotativa de inclusão.
- 8) Assinale a opção na qual a forma verbal em destaque está flexionada no mesmo tempo que: "[...] para matar a sede infinita das vacas e regar a soja que vai ser exportada a preços irrisórios." (9º§)
- (A) "Com os mesmos metros quadrados, um agricultor europeu produz alimentos nobres[...]." (2º§)
  - (B) "Para fazer sua parte, alimentar os brasileiros e ganhar dinheiro exportando [...]." (4º§)
  - (C) "Nesse ritmo, esse ecossistema estará extinto em 20 anos." (2º§)
  - (D) "Em vez de alimentar o mundo e enriquecer os brasileiros, ele se tornou uma destrutiva [...]." (3º§)
  - (E) "[...] Brasil Grande, de triste memória, e tenta pôr uma grande sujeira para baixo do tapete [...]." (1º§)

9) Leia o trecho a seguir.

"Com os mesmos metros quadrados, um agricultor europeu produz alimentos nobres e caros, para alimentar e enriquecer seres humanos." (2º§)

Em qual opção a reescrita da sentença acima resguardou o significado original e manteve as exigências da norma padrão?

- (A) Nobres e caros alimentos produzidos, um agricultor europeu, enriquece e alimenta seres humanos com os mesmos metros quadrados.
- (B) Alimentos nobres e caros para alimentar e enriquecer seres humanos, com os mesmos metros quadrados, produzem-se um europeu agricultor.
- (C) São produzidos, com alimentos nobres e caros para um agricultor europeu; os mesmos metros quadrados para alimentar e enriquecer seres humanos.
- (D) Para alimentar e enriquecer seres humanos, são produzidos, com os mesmos metros quadrados, por um agricultor europeu, alimentos nobres e caros.
- (E) Um agricultor europeu, para alimentar e enriquecer seres humanos com os mesmos metros quadrados, produz alimentos nobres e caros.

10) Em "[...] é necessário mudar a escandalosa cultura de desperdício do campo brasileiro." (4º§) a oração em destaque é subordinada substantiva

- (A) objetiva direta.
- (B) completiva nominal.
- (C) predicativa.
- (D) subjetiva.
- (E) indireta.

11) Leia o trecho a seguir.

"É comum ver nos discursos de empresários e políticos o pensamento ufanista sobre as maravilhas de nosso agronegócio, dizendo que a produção brasileira 'alimenta o mundo' e que nosso gado é 'verde'." (1º§)

Pode-se afirmar, em relação ao trecho acima, que:

- (A) constitui o argumento principal do texto.
- (B) serve de base para a primeira conclusão.
- (C) exalta o ufanismo dos empresários e políticos.
- (D) faz uma avaliação objetiva do assunto do texto.
- (E) apresenta um argumento de teor falacioso.

12) Assinale a opção em que o elemento destacado antecipa ideias presentes na conclusão do texto.

- (A) "[...] de triste memória, e tenta pôr uma grande sujeira para baixo do tapete." (1º§)
- (B) "[...] é necessário mudar a escandalosa cultura de desperdício do campo brasileiro." (4º§)
- (C) "É melhor o aproveitamento da vaca leiteira (40 calorias no leite) e da galinha poedeira [...]." (5º§)
- (D) "O Brasil viveu até hoje com a falsa impressão de que a água e a terra eram bens [...]." (7º§)
- (E) "Gastamos água, que falta a humanos, para matar a sede infinita das vacas [...]." (9º§)

13) Marque a opção em que o termo apresentado retoma corretamente o segmento destacado no trecho entre aspas.

- (A) "Nesse ritmo" (2º§) - "[...] dizendo que a produção brasileira 'alimenta o mundo' e que nosso gado é 'verde'." (1º§)
- (B) "O cálculo" (3º§) - "Se computarmos o dano irreversível ao meio ambiente, bem público que destrói com a devastação [...]" (3º§)
- (C) "Taxa de conversão" (5º§) - "Para fazer sua parte, alimentar os brasileiros e ganhar dinheiro exportando comida [...]" (4º§)
- (D) "Mais caro" (6º§) - "Metade de nossa produção agrícola é ração de animais a preços irrisórios." (6º§)
- (E) "Essa visão" (7º§) - "O Brasil viveu até hoje com a falsa impressão de que a água e a terra eram bens infinitos." (7º§)



14) Marque a opção em que o segmento destacado introduz um esclarecimento a respeito do que foi apresentado anteriormente no texto.

- (A) "Enquanto isso, nossa soja alimenta [...]." (2°§)
- (B) "[...] que ameaça (ao invés de garantir) [...]." (4°§)
- (C) "Em outras palavras, gerar proteína [...]." (5°§)
- (D) "[...] causada em parte pelo desmatamento [...]." (7°§)
- (E) "[...] antes mesmo de ocupar os extensos [...]." (8°§)

15) Leia o trecho abaixo.

"Com os mesmos metros quadrados, um agricultor europeu produz alimentos nobres e caros [...]." (2°§)

Assinale a opção em que o elemento destacado possui o mesmo valor semântico que a palavra sublinhada no trecho acima.

- (A) Aqueles garotos ali na frente sempre andaram em bando.
- (B) Ela pediu demissão sob um pretexto não convincente.
- (C) O corpo se nutre de alimentos para nossa sobrevivência.
- (D) Age-se dessa forma, entre os índios, por tradição.
- (E) Soubemos do acontecido por alto, sem muitos detalhes.

16) Quanto à estrutura e aos processos de formação de palavras, marque a opção correta.

- (A) Em pensamento, ocorre a derivação, e o sufixo indica maneira de pensar.
- (B) A palavra agronegócio é formada por hibridismo, com base no latim e no grego.
- (C) Na palavra insumo, tem-se a derivação prefixal, e o prefixo indica movimento para dentro.
- (D) A palavra agrícola possui sufixo que indica qualidade, constituindo a sufixação.
- (E) Na palavra irrisório acontece prefixação, e o i- é um elemento que indica negação.

- 17) Considerando a teoria dos elementos da comunicação e das funções da linguagem, é possível afirmar que o texto "Agronegócio e a morte da Amazônia"
- (A) é centrado no emissor, por isso predomina a função expressiva; apresenta também marcas do canal utilizado.
  - (B) possui como centro o receptor, daí a função conativa; é possível ainda identificar marcas de emotividade.
  - (C) centra-se no código, então a função é metalinguística, porém, com traços de linguagem referencial.
  - (D) centra-se no assunto e no ponto de vista do autor, as funções predominantes são a referencial e a emotiva.
  - (E) possui duas funções predominantes, por causa das intenções comunicativas do texto: a referencial e a fática.
- 18) Assinale a opção que explicita a tese do texto.
- (A) O agronegócio tem o apoio de grandes empresários e políticos.
  - (B) Os estrangeiros já conhecem nossa produção agrícola.
  - (C) O modelo do agronegócio brasileiro está superado há décadas.
  - (D) As maiores ameaças à Amazônia são a pecuária e a soja.
  - (E) A atividade agrícola brasileira tem baixa lucratividade.
- 19) Os vocábulos que iniciam parágrafos, como "Se" (3º§) e "Quando" (5º§), colaboram para que se mantenha no texto a
- (A) coesão formal.
  - (B) coerência figurativa.
  - (C) estrutura enunciativa.
  - (D) coesão narrativa.
  - (E) coerência argumentativa.

20) Assinale a opção em que a relação significativa está corretamente indicada entre parênteses.

- (A) "Não é à toa, visto que o nosso gado tem a pior produtividade [...]." (2º§) - (consequência)
- (B) "Em vez de alimentar o mundo e enriquecer os brasileiros [...]." (3º§) - (oposição)
- (C) "Quando se trata de plantar para dar de comer a rebanhos [...]." (5º§) - (simultaneidade)
- (D) "Essa visão está em xeque com a crise hídrica, causada em parte [...]." (7º§) - (meio)
- (E) "Com o desmatamento para abrir pastos, fontes de água são destruídas [...]." (8º§) - (favor)

Prova : Amarela  
Profissão : LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA)

Concurso : CP-T/2015

Texto 2 (QUESTÕES 21 a 43)

REUNIÃO DE MÃES

Na reunião de pais só havia mães. Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher, por mais simpáticas me parecessem, e acabaria nem entrando - se não pudesse logo distinguir, espalhadas no auditório, duas ou três presenças masculinas que partilhariam de meu ressabiado zelo paterno.

Sentei-me numa das últimas filas, para não causar espécie à seleta assembleia de progenitoras. Uma delas fazia tricô, e várias conversavam, já confraternizadas de outras reuniões. O Padre-Diretor tomou assento à mesa, cercado de professoras, e deu início à sessão.

Eu viera buscar Pedro Domingos para levá-lo ao médico, mas desta vez cabia-me também participar antes da reunião. Afinal de contas andava mesmo precisando de verificar pessoalmente a quantas o menino andava.

O Padre-Diretor fazia considerações gerais sobre o uniforme de gala a ser adotado. A gravatinha é azul? - perguntou uma das mães. Meia três-quartos? - perguntou outra. E o emblema no bolsinho? - perguntou uma terceira. Outra ainda, à minha frente, quis saber se tinha pesponto - mas sua pergunta não chegou a ser ouvida.

Invejei-lhes a desenvoltura. Tive vontade de perguntar também alguma coisa, para tornar mais efetivo meu interesse de pai - mas temi aquelas mães todas voltando a cabeça, curiosas e surpreendidas, ante uma destoante voz de homem, meio gaguejante talvez de insegurança. Poderia também não ser ouvido - e se isso me acontecesse eu sumiria na cadeira. Além do mais, não me ocorria nada de mais prático para perguntar senão o que vinha a ser pesponto.

Acabei concluindo que tanta perguntação quebrava um pouco a solene compostura que devíamos manter, como responsáveis pelo destino de nossos filhos. E dispensei-me de intervir, passando a ouvir a explanação do Padre-Diretor:

- Chegamos agora ao ponto que interessa: o quinto ano. Depois de cuidadosa seleção, foi dividido em três turmas - a turma 14, dos mais adiantados; a turma 13, dos regulares; e a turma 12, dos atrasados, relapsos, irrequietos, indisciplinados. Os da 13 já não são lá essas coisas, mas os da 12 posso assegurar que dificilmente irão para frente, não querem nada com estudo.

Fiquei atento: em qual delas estaria o menino? Pensei que o Diretor ia ler a lista de cada turma - o meu certamente

na 14. Não leu, talvez por consideração para com as mães que tinham filhos na 12. Várias, que já sabiam disso, puseram-se a falar ao mesmo tempo: não era culpa delas; levavam muito dever para casa, não se habituavam com o semi-internato. Uma - a do tricô, se não me engano - chegou mesmo a se queixar do ensino dirigido, que a seu ver não estava dando resultado. Outra disse que tinha três filhos, faziam provas no mesmo dia, como prepará-los de uma só vez? O Padre-Diretor sacudiu a cabeça, sorrindo com simpatia - não posso nem ao menos lastimar que a senhora tenha tanto filho. E voltou a falar nos relapsos, um caso muito sério. Não vai esse Padre dizer que meu filho está entre eles, pensei. Irrequieto, indisciplinado. Ah, mas ele havia de ver comigo: entre os piores!

E por que não? Quietinho, muito bem-mandado, filhinho do papai, maria vai com as outras ele não era mesmo não. Desafiei o auditório, acendendo um cigarro: ninguém tinha nada com isso. Criança ainda, na idade mesmo de brincar e não levar as coisas tão a sério. O curioso é que não me parecesse assim tão vadio - jogava futebol na rua, assistia à televisão, brincava de bandido, mas na hora de estudar o rapazinho estudava, então eu não via? Quem sabe se procurasse ajudá-lo, dar uma mãozinha... Mas essas coisas que ele andava estudando eu já não sabia de cor, tinha de aprender tudo de novo. Outro dia, por exemplo, me embatucou perguntando se eu sabia como se chamam os que nascem na Nova Guiné. Ninguém sabe isso, meu filho, respondi gravemente. Ah, não sabe? Pois ele sabia: guinéu! Não acreditei, fui olhar no dicionário para ver se era mesmo. Era. Talvez estivesse na turma 13, bem que sabia lá uma coisa ou outra, o danadinho.

Agora o Diretor falava na comida que serviam ao almoço. Da melhor qualidade, mas havia um problema - os meninos se recusavam a comer verdura, ele fazia questão que comessem, para manter dieta adequada. No entanto, algumas mães não colaboravam. Mandavam bilhetinhos pedindo que não dessem verdura aos filhos.

Eis algo que eu jamais soube explicar: por que menino não gosta de verdura? Quando menino eu também não gostava.

- Pedem às mães que mandem bilhetinhos, e não é só isso: usam qualquer recurso para não comer verdura. Hoje mesmo me apareceu um com um bilhete da mãe dizendo: não obrigar meu filho a comer verdura. Só que estava escrito com a letra do próprio menino.

Chegada era a hora de levá-lo ao médico - uma professora amiga foi buscá-lo para mim.

- Meu filho - perguntei, ansioso, assim que saímos: - Em que turma você está? Na 12 ou na 13?

- Na 14 - ele respondeu, distraído. Respirei com alívio: e nem podia ser de outra maneira, não era isso mesmo?

- Fico satisfeito de saber - comentei apenas.

Ele não perdeu tempo:

- Então eu queria te pedir um favor - aproveitou-se logo: - Que você mandasse ao Padre-Diretor um bilhete dizendo que eu não posso comer verdura.

(SABINO, Fernando. *O homem nu* - 46ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.)

21) Em "Sentei-me numa das últimas filas, para não causar espécie à seleta assembleia de progenitoras." (2º§) o termo destacado corresponde semanticamente a

(A) descontentamento.

(B) estranheza.

(C) dissimulação.

(D) algazarra.

(E) grosseria.

22) Em "Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher, por mais simpáticas me parecessem, e acabaria nem entrando [...]." (1º§) e "Não leu, talvez por consideração para com as mães que tinham filhos na 12." (8º§), os termos grifados são considerados

(A) advérbios comparativos.

(B) locuções pronominais.

(C) advérbios superlativos de modo.

(D) locuções prepositivas.

(E) conjunções coordenativas conclusivas.

- 23) Qual a opção em que a classificação morfológica do termo destacado é diferente das demais?
- (A) "[...] e nem podia ser de outra maneira, não era isso mesmo?" (15°§).
  - (B) "Uma - a do tricô, se não me engano - chegou mesmo a se queixar [...]." (8°§).
  - (C) "Outra disse que tinha três filhos, faziam provas no mesmo dia [...]." (8°§).
  - (D) "Criança ainda, na idade mesmo de brincar e não levar as coisas [...]." (9°§).
  - (E) "Não acreditei, fui olhar no dicionário para ver se era mesmo. Era. Talvez [...]." (9°§).
- 24) Assinale a opção em que a forma verbal em destaque é um modalizador.
- (A) "Fiquei atento: em qual delas estaria o menino?" (8°§)
  - (B) "Agora o Diretor falava na comida que serviam ao almoço." (10°§)
  - (C) "Mandavam bilhetinhos pedindo que não dessem verdura aos filhos" (10°§)
  - (D) "Acabei concluindo que tanta perguntação quebrava um pouco a solene compostura [...]." (6°§)
  - (E) "- Meu filho - perguntei ansioso, assim que saímos: - Em que turma você está?" (14°§)
- 25) Assinale a opção em que o comentário sobre o uso do sinal de pontuação está adequado ao contexto.
- (A) "[...] na turma 13, bem que sabia lá uma coisa ou outra, o danadinho." (9°§) - As vírgulas separam o aposto.
  - (B) "Uma - a do tricô, se não me engano - chegou mesmo [...]." (8°§) - Os travessões enunciam o discurso indireto livre.
  - (C) "[...] muito bem mandado, filhinho de papai, maria vai com as outras [...]." (9°§) - As vírgulas separam termos de mesma função sintática.
  - (D) "[...] Ninguém sabe isso, meu filho [...]." (9°§) - A vírgula separa o predicativo.
  - (E) "[...] perguntei ansioso, assim que saímos: - Em que turma [...]." (14°§) - Os dois-pontos foram usados para anunciar uma citação.

- 26) É possível, pelo texto, depreender a seguinte ideia:
- (A) o constrangimento do pai, ao longo do texto, se deve ao fato de ele ser o único homem no auditório.
  - (B) o Padre-Diretor se comporta de forma autoritária ao fazer com que as crianças comam verduras.
  - (C) o sexto parágrafo do texto exemplifica a atitude omissa do pai em relação à vida do filho.
  - (D) o pai, ao levantar várias hipóteses sobre a vida escolar do filho, questiona-se a si mesmo várias vezes.
  - (E) o pai foi pego de surpresa para participar da reunião de pais, pois o objetivo era levar o filho ao médico.
- 27) Nos trechos "Depois de cuidadosa seleção, foi dividido em três turmas - a turma 14, dos mais adiantados; a turma 13, dos regulares; e a turma 12, dos atrasados, relapsos, inquietos, indisciplinados." (7º§) e "Várias, que já sabiam disso, puseram-se a falar ao mesmo tempo: não era culpa delas [...]." (8º§), os recursos coesivos em destaque classificam-se, respectivamente, como referenciais
- (A) anafórico, catafórico e catafórico.
  - (B) catafórico, catafórico e anafórico.
  - (C) anafórico, anafórico e catafórico.
  - (D) catafórico, anafórico e anafórico.
  - (E) catafórico, catafórico e catafórico.
- 28) A opção em que a classificação morfológica do termo destacado é diferente das demais é
- (A) "[...] quis saber se tinha pesponto - mas sua pergunta não chegou a ser ouvida [...]." (4º§)
  - (B) "[...] mesmo precisando de verificar pessoalmente a quantas o menino andava." (3º§)
  - (C) "[...] com o semi-internato. Uma - a do tricô, se não me engano [...]." (8º§)
  - (D) "[...] chegou mesmo a se queixar do ensino dirigido, que a seu ver [...]." (8º§)
  - (E) "[...] ainda, na idade mesmo de brincar e não levar as coisas tão a sério." (9º§)



- 29) Em "Outra disse que tinha três filhos, faziam provas no mesmo dia, como prepará-los de uma só vez?" (8°§), o termo destacado está relacionado ao referente, três filhos, por um processo de
- (A) colocação pronominal.
  - (B) regência nominal.
  - (C) concordância nominal.
  - (D) concordância verbal.
  - (E) regência verbo-nominal.
- 30) Assinale a opção em que a forma verbal destacada é usada como forma de polidez.
- (A) "- Na 14 - ele respondeu, distraído. Respirei [...]." (15°§)
  - (B) "Que você mandasse ao Padre-Diretor, um bilhete [...]." (18°§)
  - (C) "Chegada era a hora de levá-lo ao médico [...]." (13°§)
  - (D) " - Fico satisfeito de saber - comentei apenas." (16°§)
  - (E) " - Então eu queria te pedir um favor [...]." (18°§)
- 31) Marque a opção em que o termo destacado exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado no trecho a seguir: "Eu viera buscar Pedro Domingos para levá-lo ao médico, mas desta vez cabia-me também participar antes da reunião." (3°§)
- (A) Algun de vocês deve chegar mais cedo para a reunião.
  - (B) Outra pessoa qualquer poderia vir pegar o envelope.
  - (C) O caminho para a felicidade está dentro de nós.
  - (D) Ela, Antônia, foi muito solícita naquela situação.
  - (E) Aquele a quem me dirigi no jogo de futebol é meu irmão.
- 32) Assinale a opção em que o termo destacado faz o plural da mesma forma que bem-mandado.
- (A) Grão-duque.
  - (B) Banana-maçã.
  - (C) Puro-sangue.
  - (D) Ar-condicionado.
  - (E) Arco-íris.

Prova : Amarela  
Profissão : LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA)

Concurso : CP-T/2015

33) Assinale a opção em que a reescritura do trecho NÃO contraria a norma culta quanto à colocação pronominal.

- (A) "Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher [...]." (1º§) - Eu sentir-me-ia constrangido em meio a tanta mulher [...].
- (B) "[...] e se isso me acontecesse eu sumiria na cadeira." (5º§) - [...] e se isso acontecesse-me eu sumiria na cadeira.
- (C) "[...] faziam provas no mesmo dia, como prepará-los de uma só vez?" (8º§) - [...] faziam provas no mesmo dia, como os preparar de uma só vez?
- (D) "O curioso é que não me parecesse assim tão vadio [...]." (9º§) - O curioso é que não parecesse-me assim tão vadio [...].
- (E) "[...] uma professora amiga foi buscá-lo para mim." (13º§) - [...] uma professora amiga o foi buscar para mim.

34) Leia o trecho a seguir.

"Outro dia, por exemplo, me embatucou perguntando se eu sabia como se chamam os que nascem na Nova Guiné." (9º§)

Assinale a opção em que a acepção da palavra destacada no trecho acima está corretamente indicada.

- (A) Fez uma surpresa.
- (B) Deixou irritado.
- (C) Fez ficar cismado.
- (D) Causou importuno.
- (E) Deixou sem palavras.

35) Considerando a regência do verbo falar no trecho "Agora o Diretor falava na comida que serviam ao almoço." (10°\$), marque a opção cuja reescritura mantém a significação presente no texto.

- (A) "Agora o Diretor comunicava a comida que serviam ao almoço."
- (B) "Agora o Diretor mencionava a comida que serviam ao almoço."
- (C) "Agora o Diretor divulgava a comida que serviam ao almoço."
- (D) "Agora o Diretor determinava a comida que serviam ao almoço."
- (E) "Agora o Diretor indicava a comida que serviam ao almoço."

36) Leia o trecho a seguir.

"- Pedem às mães que mandem bilhetinhos, e não é só isso: usam qualquer recurso para não comer verdura." (12°\$)

No trecho acima, para sustentar a ideia de que a dieta estabelecida pela escola deve ser mantida, o Padre-Diretor lança mão de que processo argumentativo?

- (A) Comparação.
- (B) Causa e consequência.
- (C) Exemplificação.
- (D) Apelo à autoridade.
- (E) Apelo emocional.

37) Os compostos abaixo devem ser grafados seguindo a mesma regra de "maria vai com as outras" (9°\$), EXCETO:

- (A) diz que diz que.
- (B) leva e traz.
- (C) ponto e vírgula.
- (D) cor de rosa.
- (E) faz de conta.

38) Marque a opção em que o trecho entre aspas serve para manter a coerência textual interna.

- (A) "Na reunião de pais só havia mães. Eu me sentiria constrangido em meio a tanta mulher [...]." (1º§)
- (B) "O Padre-Diretor tomou assento à mesa, cercado de professoras, e deu início à sessão." (2º§)
- (C) "Afinal de contas andava mesmo precisando de verificar pessoalmente a quantas o menino andava." (3º§)
- (D) "Além do mais, não me ocorria nada de mais prático para perguntar senão o que vinha a ser pesponto." (5º§)
- (E) "- Chegamos agora ao ponto que interessa: o quinto ano. Depois de cuidadosa seleção, foi dividido em três turmas [...]." (7º§)

39) Segundo Fiorin (2007), "um dos aspectos mais intrigantes da leitura de um texto é a verificação de que ele pode dizer coisas que parece não estar dizendo: além das informações explicitamente enunciadas, existem outras que ficam subentendidas ou pressupostas." Sendo assim, assinale a opção em que o implícito está corretamente indicado.

- (A) "Na reunião de pais só havia mães." (1º§) - somente as mães acabam se interessando pela vida escolar dos seus filhos.
- (B) "Uma delas fazia tricô, e várias conversavam, já confraternizadas de outras reuniões." (2º§) - as mulheres eram amigas.
- (C) "- Chegamos agora ao ponto que interessa: o quinto ano." (7º§) - o assunto principal da reunião é anunciado.
- (D) "Desafiei o auditório, acendendo um cigarro: ninguém tinha nada com isso." (9º§) - era desafiador fumar no local.
- (E) "Eis algo que eu jamais soube explicar: por que menino não gosta de verdura?" (11º§) - a atitude dos meninos é inexplicável.

40) Leia o trecho a seguir.

"[...] bem que sabia lá uma coisa ou outra, o danadinho."  
(9°§)

Assinale a opção em que a vírgula foi usada de acordo com o mesmo princípio que no trecho transcrito acima.

- (A) Emanuel, o famoso mágico, estará na cidade até a semana que vem.
- (B) O piloto, que sofreu um grave acidente, está de volta às pistas.
- (C) No céu, balões, nuvens, uma mistura de coisas que fascinavam as crianças.
- (D) Lá dentro, muitos dos que assistiam ao torneio começaram a vaiar.
- (E) Fui ao supermercado comprar várias coisas: frutas, verduras, carne.

41) Assinale a opção em que predomina o discurso indireto livre.

- (A) "A gravatinha é azul? - perguntou uma das mães. Meia três-quartos? - perguntou outra. E o emblema no bolsinho? - perguntou uma terceira." (4°§)
- (B) "Várias, que já sabiam disso, puseram-se a falar ao mesmo tempo: não era culpa delas; levavam muito dever para casa, não se habituavam com o semi-internato." (8°§)
- (C) "Outra disse que tinha três filhos, faziam provas no mesmo dia, como prepará-los de uma só vez? O Padre-Diretor sacudiu a cabeça, sorrindo com simpatia [...]." (8°§)
- (D) "O curioso é que não me parecesse assim tão vadio - jogava futebol na rua, assistia à televisão, brincava de bandido, mas na hora de estudar [...]." (9°§)
- (E) "- Então eu queria te pedir um favor - aproveitou-se logo: - Que você mandasse ao Padre-Diretor um bilhete dizendo que eu não posso comer verdura." (18°§)

- 42) Com relação ao emprego das formas nominais, assinale a opção cuja análise foi feita corretamente.
- (A) "[...] sobre o uniforme de gala a ser adotado." (4º§) - tem-se o verbo na voz passiva, constituindo oração adjetiva reduzida de infinitivo.
  - (B) "Tive vontade de perguntar também alguma coisa [...]." (5º§) - o verbo está no infinitivo impessoal e faz parte de uma oração adverbial reduzida.
  - (C) "Desafiei o auditório, acendendo um cigarro [...]." (9º§) - tem-se uma oração subordinada adverbial consecutiva reduzida de gerúndio.
  - (D) "Mandavam bilhetinhos pedindo que não dessem [...]." (10º§) - o gerúndio equivale ao infinitivo, numa oração adverbial que indica finalidade.
  - (E) "Chegada era a hora de levá-lo ao médico [...]." (13º§) - o particípio constitui oração reduzida adjetiva, por isso a concordância com "hora".
- 43) Em qual das opções abaixo o tempo verbal dá pistas sobre a localização do narrador no momento da elaboração da crônica?
- (A) "Sentei-me numa das últimas filas [...]." (2º§)
  - (B) "Eu viera buscar Pedro Domingos [...]." (3º§)
  - (C) "Afim de contas andava mesmo precisando [...]." (3º§)
  - (D) "- Meu filho - perguntei, ansioso [...]." (14ª§)
  - (E) "- Fico satisfeito de saber [...]." (16º§)

Texto 3 (QUESTÕES 44 a 50)

A INCAPACIDADE DE SER VERDADEIRO

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas. A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa, como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias. Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça: "Não há nada a fazer, Dona Coló. Este menino é mesmo um caso de poesia".

(Carlos Drummond de Andrade, *Histórias para o Rei* - 10ª ed. - Rio de Janeiro: Record, 2007)

- 44) No título do conto de Drummond, aparece uma figura de linguagem chamada
- (A) Paradoxo.
  - (B) Metáfora.
  - (C) Preterição.
  - (D) Eufemismo.
  - (E) Antífrase.
- 45) Com relação à coesão textual, assinale a opção correta.
- (A) No trecho "A mãe botou-o de castigo [...].", o verbo pode ser substituído, mantendo-se o mesmo sentido, por "lançou".
  - (B) Em "[...] e ele provou e tinha gosto de queijo.", o pronome pessoal tem valor sequencial.
  - (C) No trecho "Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa [...].", o conectivo estabelece a ideia de exclusão.
  - (D) Em "[...] e queriam formar um tapete voador [...].", o processo coesivo se baseia em elementos pronominais.
  - (E) No trecho "Quando o menino voltou falando que [...].", tem-se a ocorrência de paralelismo.

Prova : Amarela  
Profissão : LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA)

Concurso : CP-T/2015

- 46) Assinale a opção em que se analisa corretamente a relação entre a primeira e a última frase do texto.
- (A) O médico não tem condições de auxiliar o paciente porque seu caso é desconhecido pela medicina.
  - (B) O médico não quer se comprometer com o caso, por isso deixa transparecer que não tem como ajudar.
  - (C) O diagnóstico soa surpreendente, visto que os sintomas extrapolam os limites da medicina.
  - (D) As pessoas rotularam o menino com base em indícios de sua personalidade mentirosa.
  - (E) A palavra "mesmo", dita pelo médico, confirma a suspeita da mãe sobre o menino ser poeta.
- 47) Apesar de ser narrativo, o texto de Drummond apresenta uma tese. Assinale a opção que a explicita.
- (A) Aquelles que têm capacidade de enxergar a vida de forma incomum são os poetas.
  - (B) A poesia é a habilidade de alguém mentir sem que as pessoas percebam.
  - (C) Os poetas são discriminados por verem na vida mais do que as coisas comuns.
  - (D) Já que o poeta é um fingidor, nada o impede de ser mentiroso também.
  - (E) Poesia e mentira estão interligadas, por isso poeta tem fama de mentiroso.
- 48) Com relação às informações contidas no texto, assinale a opção INCORRETA.
- (A) "[...] e lendo fotonovelas." - a informação implícita presente no trecho é que o menino conhecia fotonovelas.
  - (B) "A mãe botou-o de castigo [...]." - a informação explícita é que o menino ficou de castigo por ter falado uma mentira.
  - (C) "[...] cheio de buraquinhos, feito queijo [...]." - a imagem da lua como sendo feita de queijo é baseada em mito.
  - (D) "[...] não só ficou sem sobremesa [...]." - a informação explícita é que o primeiro castigo foi ficar sem sobremesa.
  - (E) "[...] pela chácara de Siá Elpídia [...]." - o trecho indica que a chácara de Siá Elpídia era conhecida pelo menino.



49) Com relação ao trecho "Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspiendo fogo e lendo fotonovelas.", pode-se afirmar que

- (A) serve para justificar que o menino era mentiroso.
- (B) apresenta vestígio de linguagem informal.
- (C) funciona como contraponto com o título.
- (D) é usado como argumento para convencer a mãe.
- (E) instiga o leitor pelo recurso da verossimilhança.

- 50) Marque a opção em que os elementos coesivos foram usados de modo a manter as relações lógicas entre as orações do trecho a seguir.

"Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas. A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo."

- (A) Paulo tinha fama de mentiroso. Por isso, um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas. Por conseguinte, a mãe botou-o de castigo, e na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, mas ele provou e tinha gosto de queijo.
- (B) Paulo tinha fama de mentiroso. Não obstante, um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas. Logo, a mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, por esse motivo ele provou e tinha gosto de queijo.
- (C) Paulo tinha fama de mentiroso. Aliás, um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência não só cuspidando fogo como lendo fotonovelas. De modo que a mãe botou-o de castigo; na semana seguinte, contudo, ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, então ele provou e tinha gosto de queijo.
- (D) Paulo tinha fama de mentiroso. Além disso, um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas. Contudo, a mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, com isso ele provou e tinha gosto de queijo.
- (E) Paulo tinha fama de mentiroso. Por exemplo, um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas. Por causa disso, a mãe botou-o de castigo; na semana seguinte, no entanto, ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, então ele provou e tinha gosto de queijo.